

de chapéu também escuro de aba puxada para a testa, deixando ficar nas imediações da entrada da rua dos Alamos, pela rua Silva e Albuquerque, um outro indivíduo, caminhava apressadamente pelo passeio fronteiro, muito cosido com a parede.

Ao passar em frente das referidas mulheres atravessou rapidamente a rua puxando ainda mais o chapéu para os olhos e levantando também a gola do casaco.

O tal indivíduo, entrando na casa, internou-se muito rapidamente n'um dos quartos, chamando mulheres, uma das «Maria Petiza», companheira da victima.

Quando elle entrou, outra rapariga, Augusta Barbosa, olhando para a Virginia Tabone, disse-lhe:—E' aquelle o homem do chapéu... Deixem-n'o sair»...

Entretanto, a Augusta, dirigiu-se ao quarto para onde elle entrara, mas o recém-chegado, logo que a avistou, fixou a vista no chão voltando a cara, e procurando disfarçar a fala disse: «Vá-se você embora, que a não quero vê». Chamem-me a «Maria Petiza».

A vontade foi-lhe feita. Para ali entrou logo a rapariga, que, suspeitando bastante d'elle e vendo-o a tremmer, segundo ella diz, perguntou-lhe muito admirada o que elle tinha. A resposta foi o tal individuo passar-lhe o seu braço esquerdo pela nuca, ao mesmo tempo que, com a direita lhe apertava a garganta.

A rapariga livrou-se de elle, e a Virginia Tabone, presentindo alguma coisa de extraordinario no quarto gritou: «Esse homem que não saia de casa sem passar na minha frente».

—Você já cá esteve, disse a Augusta Barbosa, que o acabara de reconhecer como sendo o individuo que andara com a Laura na noite do crime e que com ella fôra ao cinematographo do Salão Recreio do Povo do Largo Silva Albuquerque, vêr a fita «Mancha de Sangue».

—Recordo-me bem d'essa noite. Foi n'aquella em que você foi com a Laura da Conceição vêr a «Mancha de sangue» continuou a Augusta.

N'esta altura, o homem empalideceu, nada tendo respondido.

—Então o que é feito da Laura? — perguntou-lhe a Virginia.

—Não sei, não quero saber d'essa gente. Nunca mais a vi, respondeu o individuo.

—Quer vêr o retrato de ella?—perguntou-lhe a Sophia, ao mesmo tempo que, abrindo uma gaveta, d'ella tirava uma photographia da Laura.

O homem olhou e disse: «Mulheres d'essas ha muitas; não quero saber d'isso para colza nenhuma».

A Virginia disse-lhe, ao mesmo tempo que lhe puxava o chapéu para traz: «Você, agora, tem o cabelo um pouco mais crescido do que o tinha da outra vez que cá esteve».

Emquanto durou esta conversação, a Tabone estava vigiando o homem, ao passo que a Sophia corria á rua a chamar o policia 452, que andava de serviço alli perto.

O supposto criminoso, quando percebeu que tinham ido chamar um policia dispoz-se immediatamente a sair mas a Virginia não o

abandonou, e logo que se defrontou com o policia pediu a prisão do individuo.

Este pediu que o não prendessem porque estava innocente e procurou fugir.

O 452 chamou logo em seu auxilio o collega n.º 212, que estava á entrada da rua da Palma, pelo largo de S. Domingos, e o homem foi preso.

Foi também preso um individuo que andava em companhia do supposto assassino.

A policia tem-os interrogado largamente ignorando-se porem o que esteja apurado.

Missas de suffragio

Commemorando o segundo anniversario do fallecimento do saudoso José Joaquim Alves de Magalhães, resaram-se 4 missas na igreja da Misericórdia d'esta villa, no dia 17 do corrente mez, por ordem da familia do finado e em cumprimento do legado deixado ao Hospital de Caridade d'esta mesma villa.

Na passada terça feira, commemorando o dia do primeiro anniversario do fallecimento de sua chorada mãe, Albina Ferreira, mandou seu presado filho, sr. José Augusto Ferreira, residente no Pará, resar tres missas na igreja matriz de esta villa.

Tanto a este como áquelle acto assistiram muitas pessoas das relações das familias enluctadas.

O Regional

Completo 8 annos de existencia este nosso distincto collega monsanense.

Publica um bello retrato do sr. dr. Arthur Anselmo, acompanhado de um artigo muito elogioso mas justo. Felicitemos o mul cordealmente.

Attendendo á sollemnidade das festas da Paschoa, não se publicou, na passada quinta feira, o «Jornal de Melgaço».

D'esta falta pedimos desculpa aos nossos estimaveis assignantes.

Fallecimentos

Na passada terça feira fomos dolorosamente surpreendidos com a noticia de que, n'aquelle dia, havia fallecido em Monsão, quasi repentinamente, o sr. Cesario Augusto Rebello da Silva, muito digno director aposentado da estação telegrapho-postal d'aquella villa e presado sogro do nosso amigo, sr. Placido Marques.

Sentimos de veras o triste acontecimento, porque o finado era um bello character e dotado das mais finas qualidades.

A toda a familia enluctada e em especial áquelle nosso amigo, enviamos sentidas condolencias.

Na casa do Mezio, em Valladares, falleceu também a ex.ª sr.ª D. Alexandrina Pereira d'Eça, viuva do finado José Joaquim Pereira d'Eça, antigo chefe do partido progressista do concelho de Monsão.

Os nossos pezames,

EXPEDIENTE

Aos nossos presados assignantes que ainda não satisfizeram a importancia da sua assignatura, rogamos o favor de o fazerem quanto antes, a fim de podermos regularisar a nossa escripturação.

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

A'manhã—o sr. Gervasio F. d'Araujo. Sabbado—o sr. Francisco Rodrigues Barreiro. Domingo—o sr. Aurelio de Araujo Azevedo.

CARTÃO

—Regressou do Porto, a ex.ª sr.ª D. Preciosa de Vasconcellos Teixeira.

—Partiu para Lisboa, com sua ex.ª familia, o importante capitalista, sr. Raul Villarinho.

—Vindo de Manaus, chegou ha dias a esta villa o nosso estimado conterraneo, sr. Antonio Joaquim Gomes, presado sobrinho do sr. Antonio Lulz da Cunha, abastado proprietario, d'esta localidade. O sr. Gomes, seguiu para a Povoa do Varzim, de visita a seu primo e nosso bom amigo, sr. Candido Simplicio da Cunha, onde tenciona demorar-se algum tempo.

Os nossos cumprimentos. —Regressa amanhã a Vianna do Castello, com sua ex.ª esposa, o abastado proprietario d'aquelle concelho, sr. Bernardo Joaquim Domingues Saigado.

—Estiveram nos Arcos de Valdevez, a fim de passarem as festas da Paschoa com sua familia, os srs. dr. Antonio Pereira de Sousa e Francisco Pereira de Sousa, muito dignos administradores d'este concelho e contador d'este juizo.

—Regressaram aos seus estudos todos os estudantes que vieram passar as festas da Paschoa a Melgaço.

—Passou alguns dias ligeiramente incommodada, a ex.ª sr.ª D. Anna Joaquina Vasques d'Abreu.

—Partiu para Lisboa, a fim de assistir ao congresso pedagogico, o intelligente professor official da escola de Paços, sr. Sebastião Pereira.

—Em serviço clinico, esteve em Monsão o distincto facultativo, sr. dr. Manoel Joaquim Gonçalves.

—Em serviço do fôro, estiveram n'esta villa os distinctos caudiscos monsanenses, srs. drs. Arthur Anselmo e Ladislau de Moraes.

—Esteve em Monsão, a ex.ª sr.ª D. Maria Rosa Las Casas, respeitavel senhora d'esta villa.

—Tambem aqui esteve, o sr. José Augusto Teixeira, muito digno primeiro aspirante da repartição de fazenda do concelho de Monsão.

ANNUNCIOS

Fabrica de chocolate á hespanhola

DE DOMINGOS ANTONIO ALVES & C.ª CASTRO LABORIFERO-MELGAÇO

N'esta fabrica, recentemente montada, vende-se chocolate de 1.ª qualidade pelos preços de Celanova.

Todas as substancias que contem são de 1.ª ordem e a sua manipulação braçal, por artistas hespanhoes, é feita com o maior esmero.

VER PARA CRER

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorizada e privilegiada.

A BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL Telles & C.ª

R. SA' DA BANDEIRA, 71 PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas. Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na LOJA NOVA DO ESTEVES

José Cruz Encadernador

Rua do dr. Alvares da Guerra MONSÃO

Advertisement for James' medicine, mentioning its benefits for various ailments and its status as a registered trademark.

LOJA NOVA

DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES CONTRA O MILHU Pulverisadores garantidos por 3 colheitas. Systema Vermorel... 85000 rs. «Gaillet»... 95000 rs. «Govet»... 95000 rs. Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro Sulphato de cobre de 1.ª qualidade. Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO

Para homem, senhora e creança Botas de vitella a... 25500 rs. Outras ditas a... 25000 rs. Botinhas para creança a 600 e 700 rs. Sapatinhos... que eram de maior preço vendem-se a 400 rs. FAZENDAS PARA VERÃO Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 35000 a 95000 rs. Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 1200 rs. o metro, vendem-se a 90 rs. Outro dito de lenços de seda que em toda parte vendem a 15200 e 15500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELENTE CAFÉ DA «BRAZILEIRA».

Em pacotes, torrado, moído e em grão. CANAS DE FERRO Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER» de machinas de costura.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

A NACIONAL Companhia portugueza de Seguros sobre a Vida humana

Capital 500:000\$000 reis

Conselho de Administração Direcção tecnica

Antonio F. David d'Andrade Carlos Alfredo da Silva Carlos Victor Ferreira Alves Fernando d'Albuquerque Fernando Brederode José A. Quintella Manoel de M. Gaivão

OPERAÇÕES DA COMPANHIA:

- A—Seguros normaes em caso de vida e em caso de morte. Capitales differidos (constituição de dotes), rendas immediatas e rendas differidas. Seguros Vida Inteira, sobre uma ou duas pessoas, temporarios, mixtos, praso fixo, combinados e supervivencia. B—Seguros populares a premios semanais: Vida inteira e mixtos. C—Seguros contra desastres pessoais: Individuaes para profissões liberaes e para misteres manuaes, Collectivos do pessoal de fabricas e officinas. Apolices de viagem com validade durante um anno ou durante toda a vida.

Remettem-se tarifas e informações na volta do correio

Séde: Praça do Duque da Terceira, 11, 1.ª RUA DO ALECRIM, 7

LISBOA AGENTE—Quarte Magalhães

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO DA
SAPATARIA CENTRAL
EM
VALENÇA DO MINHO
Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.^a qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do falecido João Alves da Cunha, participa aos ex.^{mos} freguezes de Melgaço que todos os dias 9 de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE—
JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Constrem-se gazometros para produzir gaz acetyleno. O triumphante aparelho automatico sem rival, é superior a todos os systems até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia. Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas. Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'esde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto. Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em meias como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS NESTA OFFICINA:

- 10.º—Para a casa de morada do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
- 11.º—Para a «Perola do Minho» do sr. Armindo de Lourdes Lourenço, n'esta villa.
- 12.º—Para o «Café Melgacense» do sr. José Candido Lopes.
- 13.º—Para a sede da Associação de Socorros Mutuos «Centro Artístico Melgacense».
- 14.º—Para a vivenda e casa commercial do sr. Antonio Augusto d'Araujo, em S. Gregorio.
- 15.º—Para a vivenda da «Serra», em Prado, propriedade da ex.^{ma} sr.^a D. Sarah Solheiro d'Oliveira.
- 16.º—Para o «Restaurante e Café Brazil», no Pezo, do sr. Luiz José Guteiro.
- 17.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no aparelho vindo de Vigo para o sr. José Ferreira Las Casas, d'esta villa.
- 18.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no aparelho vindo do Porto para o sr. José Barbosa Martins, de S. Martinho d'Alvaredo.
- 19.º—Para a casa de morada do sr. dr. Manoel Joaquim Gonçalves, d'esta villa.
- 20.º—Para a «Padaria Progresso» do sr. João da Cunha Moraes, d'esta villa.
- 21.º—Pequenos gazometros para a illuminação publica, d'esta villa.
- 22.º—Para a casa de morada do sr. Luiz Maximo Ferreira, em Remoães.
- 23.º—Para a sede da «Associação União Melgacense».

COLCHOARIA

—DE—
Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo. FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão. CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro. LOUCAS de ferro esmaltado e estanho. COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho, lã, crina e summauma. BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 51, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

Ourivesaria e relojoaria UNIÃO

—DE—
PONTE & MAIA

PRAÇA DE DEU-LA-DEU. 78 E 81

—MONSÃO—

N'ESTE estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na praça de Deu-la-Deu ou o da rua do dr. Luiz José Dias, pertencente á mesma firma.

Os proprietarios d'estas duas ourivesarias percorrem todas as feiras circumvisinhas onde recebem ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos

TOMOS MENSAES

Contendo 5 fasciculos com mais de

20 MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo 300 réis 300

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

HISTORIA DE PORTUGAL

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal

Dirigir os pedidos de assignatura:—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95; P.O. 110, Guadalupe Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz. Estão publicados 11 FASCICULOS e a TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fascicelo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitor á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e insertindo, peço menos

4 MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fascicelo 60 réis 60